



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 02/2025

(*Plenária Virtual*)

98

99

100

101 Aos vinte um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte seis, às onze horas, reuniram-se para
102 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de
103 Porto Alegre, virtualmente, através da Plataforma Goole Meet, sob a coordenação da Presidente
104 **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e vice-Presidente **NATÁLIA LAURINDO**, e na
105 presença dos:

106

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

107

Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa;**

108

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc
(Topogigio) – Presidente;**

109

Francyne da Rosa, **CEMME;**

110

Lucíula Eurides Fagundes, **Fundação O Pão dos Pobres;**

111

Lucas de Campos Ribeiro, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Calábria;**

112

Natália Laurindo, **Associação Hospital Materno Infantil – AHMI – Vice-Presidente;**

113

Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários;**

114

Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,
APAE/Porto Alegre;**

115

Rose Ceroni Canabarro e Nicolas Souza, **ASAFOM;**

116

Thuane, **Associação Amigos da Restinga;**

117

Vera Regina Boose e Neusa Maria Liedtke, **Federação Espírita do RS – FERGS.**

118

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

119

Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação - SMED;**

120

Denise Zulmira, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS;**

121

Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e
Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

122

Mariana Santos de Azevedo, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano
– SMIDH;**

123

Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

128 Sônia Rejane dos Santos Vieira e Deise Silveira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

129 **DEMAIS PRESENTES:**

130 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia;**

131 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH.**

132 **PAUTA:**

133 **1. Abertura: Posse do CMDCA;**

134 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
135 **Comissão de Finanças;**

136 **3. Informes gerais.**

137 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

138 **1. ABERTURA:**

139 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
140 **CAIMC:** Então, gente, bom dia. Vamos para mais uma plenária. Hoje, então, nós temos a nossa
141 segunda plenária. Podemos já ir para as comissões? Conseguiram acesso? Além da Rose e da
142 Priscila, eu, dos conselheiros antigos, quem não tem acesso ainda? A Francyne, a Rose, a
143 Priscila, eu estou sem. Mais algum conselheiro antigo não tem acesso? Os conselheiros novos
144 ainda não têm o acesso porque estão no processo. Nem a resolução saiu ainda e aí eu preciso da
145 indicação de algumas secretarias, né, Viviane? De qual secretaria mesmo que é? Da SMAS, da
146 SMGOV e da SMELJ, né? Dessas três eu preciso para fazer a portaria.

147 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
148 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Carol, desculpa, tu precisa de indicação de quê? Eu vi
149 que a SMIGOV.

150 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
151 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu preciso da indicação dos conselheiros que vão
152 representar cada secretaria. A SMIGOV não indicou, a SMAS não indicou e a SMELJ ainda
153 não indicou. Tem o processo do SEI, depois pode indicar por ali mesmo. Daí tu pode ver com
154 a Viviane o número do SEI e aí indica pelo SEI.

155 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
156 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Tá, entendi. Vou procurar entrar em contato. Tá, perfeito,
157 vou chamar.

158 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
159 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, ok. Quanto antes, gente, porque sem portaria, nós
160 não existimos. Outra questão aqui é. Eu sei que o pessoal da secretaria está sem internet, né?

161 **Natália Laurindo, AHMI:** Sim, inclusive eu quero fazer alguma coisa por causa disso, Carol,
162 não é impossível, estou muito revoltada. A gente não conseguiu trabalhar hoje de manhã porque
163 não tem internet aqui. Tive que vir aqui para o corredor agora fazer a reunião. Tenho vontade
164 de mover, fazer um ofício, uma nota de repúdio ou alguma coisa, inacreditável. Entra ano, sai
165 ano, a gente não consegue trabalhar. Estou muito estressada, estou há 40 minutos tentando
166 entrar na internet aqui.

167 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
168 **(Topogigio) – Presidente:** Não, eu acho que cabe sim, porque nós temos que começar a já
169 radicalizar, pelo amor de Deus, né? Não tem condições a gente continuar mais um ano dessa
170 mesma forma.

171 **Natália Laurindo, AHMI:** Não, a gente fica estressada, porque tu não consegue trabalhar, tu
172 não consegue acessar a internet, tu fica irritada, entendeu?

173 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
174 **(Topogigio) – Presidente:** Não, eu acho que a gente pode organizar sim, tu pode puxar para
175 nós o texto?

176 **Natália Laurindo, AHMI:** Eu puxo. Eu faço aqui com as gurias.

177 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
178 **(Topogigio) – Presidente:** E aí a gente pode fazer isso, porque também, um parêntese, agora
179 há pouco a gente estava numa reunião eu, a Natália e a Mariana, falando sobre a posse, a nossa
180 posse de conselheiros de direito. E aí a gente falou exatamente o quão importante era essa
181 solenidade para a gente reafirmar algumas questões de necessidade do conselho. E entre elas é
182 a estrutura do conselho, que está cada vez mais capenga.

183 **Natália Laurindo, AHMI:** A nossa sala virou um depósito, a internet não funciona.

184 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
185 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A gente está reduzida a uma sala, que é de reuniões, a
186 um computador que é o que se tem lá. As mesas são as nossas, ainda capengas.

187 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
188 **APAE/Porto Alegre:** Carol, a gente precisa falar também que o computador daqui da sala, a
189 gente teve que trocar de posição porque a tomada que acessa a internet não está funcionando.
190 A gente trocou de posição para poder trabalhar.

191 **Denise Zulmira, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** A sala, nossa aqui que era uma sala
192 mais ou menos, agora está um horror. Um monte de sofá tudo embrulhado, cadeira para um

193 lado, mesa para o outro. Está terrível a situação, virou um depósito de coisas, de materiais.
194 Então a gente precisa urgente pro CMDCA, pra nossa sede nova.

195 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
196 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que é isso. Eu acho que é reafirmar o nosso
197 espaço e dizer: pelo amor de Deus, cadê a nossa sala que nos prometeram faz mais de 1 ano?
198 Então, acho que até o próprio secretário, ele falou de que estaria chegando, que ele precisava
199 de um tempo. Agora já passou o tempo. Agora vamos efetivar o que foi nos prometido.

200 **Natália Laurindo, AHMI:** Imagina, vamos começar a ir trabalhar no Pão dos Pobres igual a
201 gente fez já. Não tem como.

202 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
203 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Na verdade, eu, por exemplo, estou sem acesso ao SEI
204 para assinar um recibo de doação. Então, se eu não assino os recibos de doação, a gente não
205 consegue enviar para as empresas. Se a gente não consegue enviar para as empresas, não é
206 efetivada a doação. Então, imagina já o caos em que já está se criando. Eu não tenho acesso ao
207 processo, eu não consigo ver os processos, eu não consigo assinar os recibos. Então, está se
208 criando uma bola de neve em que daqui a pouquinho o conselho vai parar, porque não vai ter o
209 que fazer mais.

210 **Natália Laurindo, AHMI:** Carol, qual é o encaminhamento? Faço um texto, a gente publica
211 onde? A gente manda pelo SEI? Como é que faz isso?

212 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
213 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que a gente pode primeiro fazer o texto, a
214 gente encaminha por SEI e pode fazer até uma entrega para o secretário, pra gente poder
215 organizar um pouco melhor também. E aí depois a gente acha que sim, a gente vai ter que botar,
216 fazer uma fala mais séria, porque senão a gente vai ter que realmente postar.

217 **Natália Laurindo, AHMI:** Sim, botar no nosso Instagram lá, fazer um vídeo de todo o estresse
218 de hoje.

219 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
220 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, vamos ver ali como é que a gente pode fazer. Vocês
221 conseguiram organizar alguma coisa em relação às comissões? Alguém conseguiu trabalhar?
222 Alguma comissão?

223 **Natália Laurindo, AHMI:** A Comissão de Políticas, algumas pessoas já estão com acesso ao
224 SEI, só que a gente iniciou a análise de alguns processos e não deu para fazer muita coisa. E aí

225 tem uma pessoa da rede Calábria que a gente tem que combinar, que eu não lembro quem era,
226 para ele começar a participar do CPP. E eu acho que é isso. A gente está com um monte de
227 processo na caixa agora, que a gente tem que começar a analisar.

228 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
229 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Lucas, eu acho que é tu que vai participar?

230 **Lucas de Campos Ribeiro, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - Calábria:** Sim.
231 Eu voltei de férias hoje, então já estou disponível. Pode me acionar quando precisar, a gente
232 estuda.

233 **Natália Laurindo, AHMI:** Quarta-feira que vem a gente quer se reunir, mesmo que não tenha
234 plenária. A gente está com muito processo. De repente já reserva quarta-feira que vem de
235 manhã. Aí a gente só vê se a gente vai vir para a secretaria ou se a gente vai para outro lugar,
236 porque não está dando para trabalhar daqui, então de repente ir para outro lugar. Mas aí a gente
237 se fala.

238 **Lucas de Campos Ribeiro, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - Calábria:** E o
239 horário mais ou menos?

240 **Natália Laurindo, AHMI:** É sempre das 9h ao meio-dia.

241 **Rose Ceroni Canabarro, ASAFOM:** Se a Comissão de Políticas quiser, a gente pode estar na
242 sede do Fórum, não tem problema nenhum. Lá tem computador, tem internet, a gente pode estar
243 lá também.

244 **Natália Laurindo, AHMI:** É uma boa, quarta que vem, né?

245 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
246 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sabe que isso é uma questão que eu sempre falo. A
247 sociedade civil consegue organizar, de um dia para o outro, um seminário com coffee, consegue
248 organizar estruturas, internet, espaço, consegue tudo. E isso é a responsabilidade da Prefeitura
249 em nos dar acesso administrativo e estrutura física. Então, por mais em que a gente tenha a
250 possibilidade de fazer em outros locais, e isso a gente já tinha, aquela vez também, na época lá
251 da Otília, do Carlos, a gente começou a fazer em vários locais as reuniões, a gente tem que
252 firmar muitas vezes o pé e fazer também ali. Porque senão a gente acaba esquecendo o porquê
253 que a gente está nessa secretaria também. Muitas vezes, lá no início, na verdade, quando a gente
254 veio para a SMIDH, eles acharam que havia só o dinheiro, e não os conselheiros nem o
255 conselho. Então, quando a gente tem que reafirmar toda vez em que o fundo, recurso e conselho
256 é junto, é por isso que a gente tem que reafirmar. Então, acho que não há problema da gente

257 fazer em alguns momentos em outros locais, mas a maioria das vezes a gente vai ter que fazer
258 na SMIDH, porque a gente vai ter que pressionar, que é o nosso local. A gente precisa de um
259 local adequado, com estrutura, com tudo mais. Comissão de Registros?

260 **2. COMISSÕES: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
261 **Comissão de Finanças;**

262 **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu estava sem acesso, então não consegui ver nenhum processo.

263 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

264 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não sei se a Neiva conseguiu, ou alguma outra pessoa.

265 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu não vi, não consegui
266 acessar. Mas agora eu sou da Finanças, não sou mais do Registro.

267 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

268 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É verdade. Mumunzinho, não conseguiu?

269 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**

270 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Não consegui também, Carol. Não consegui entrar.

271 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

272 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mais alguém do Registro que está na reunião? Não?
273 Finanças?

274 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** As gurias voltaram de férias essa semana e eu estou

275 sem acesso. Então, a Sônia e a Andreia vão fazer as análises agora essa semana e eu estou
276 aguardando o meu acesso.

277 **Guilherme Silveira Castanheira, SMAMUS:** Carol, lembrei, semana que vem eu vou estar
278 de banco. Eu volto na sexta-feira a trabalhar, na sexta-feira que vem.

279 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

280 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tranquilo, a nossa próxima plenária é só dia 11 de
281 fevereiro. Gente, eu sei que a gente está com pouquíssimos acessos e é por isso que a gente não
282 está conseguindo trabalhar. Está bem complicado. Por exemplo, hoje não vamos passar nenhum
283 processo. Bem complicado, não tem condições.

284 **Natália Laurindo, AHMI:** E a gente tem uma caixa gigantesca. Está tudo lotado. Acho que
285 tem uns 8 processos novos, sem contar os do ano passado que ficaram para este ano.

286 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

287 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** As instituições, tem várias instituições, tanto na
288 finanças, na políticas, no registro, entrando em contato comigo, me solicitando a análise

289 urgente, mas se a gente não tem acesso, também não tem condições de trabalhar. Está bem
290 complicado.

291 **Natália Laurindo, AHMI:** E acho que a gente pode fazer essa carta aí falando sobre a nossa
292 estrutura e mencionar a questão do SEI também. Carol, vou organizar um texto, daí eu mando
293 para vocês. Não tem condições.

294 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Eu quero colocar, inicialmente,
295 que vocês nos veem, no caso eu e a Neusa que estamos iniciando, é um processo para nós de
296 uma experiência nova. No meu caso, eu sou conselheira dentro do CEDICA, que é o Conselho
297 Estadual, e eu me sinto, honestamente para vocês falando, muito feliz, porque eu consigo ver
298 as nossas necessidades CMDCA, as nossas necessidades CEDICA, e eu estou no meio e consigo
299 fazer links, e isso é uma coisa muito boa para nós, CMDCA, digamos. A gente sempre tenta ter
300 esse olhar e essa visão de participação e lincar tudo isso para que as coisas aconteçam, então
301 por isso que eu me sinto feliz. Mas, diante do que eu vejo, por exemplo, a Francyne fazendo
302 falas, participando e a indignação, a Denise, a Carol, a Mariana. Só que é uma realidade que a
303 gente sabe e eu estou presenciando agora, mas no fundo é uma realidade que a gente sabe da
304 parte de governos, da parte de situações que a sociedade civil sempre tem esse impasse para
305 poder dar os passos que depende das assinaturas. Eu vejo como nós poderíamos, vocês estavam
306 falando das dificuldades e eu anotei aqui, mas ao mesmo tempo eu fico vendo como solucionar.
307 É muito interessante a gente estar diante dessas realidades e que essas realidades façam parte
308 das nossas vontades de soluções, mas a gente não pode girar só em cima da situação difícil. Não
309 é uma crítica, pessoal, mas a gente fica ruminando aquela dificuldade. Ok, ela existe, é visível,
310 temos que resolver, mas a gente tem que ter ações. Então, eu penso, não conheço nada ainda,
311 como eu posso falar com as gurias? Eu vejo, quem sabe a gente vê a Francyne, a Mariana, o
312 pessoal que está mais dentro desse espaço físico de dificuldade de trabalho, que repercute para
313 nós, que daqui a pouco nós vamos estar só online, gente. Se bobear, nós vamos estar só online
314 e cada um na sua casa. Nem quem trabalha no espaço físico do governo vai conseguir trabalhar,
315 e não é por aí. Então, como é que a gente pode resolver essa situação? Levantar essa situação
316 que está acontecendo agora e andar com elas debaixo do braço e descobrir por onde que não
317 seja só uma coisa tecnicamente oficial online. Manda e-mail, recebe e-mail, gira protocolo, anda
318 com o protocolo. O que eu faço com esse protocolo, que é o que está acontecendo com a gente.
319 A gente está tendo essa visão e não está conseguindo que as pessoas, que não seja o protocolo,
320 o papel, o número, o e-mail, essas formalidades técnicas e oficiais não estão conseguindo fazer

321 com que a gente consiga andar, que resolva essas necessidades. Que aí é o ponto que eu quero
322 chegar: o que vocês têm essa experiência melhor do que eu e a Neusa, no caso? O que nós
323 podemos fazer? Vamos criar uma comissão interna. O CMDCA tem uma comissão interna, que
324 é aquela, aquelas pessoas que vão pegar isto e vão andar onde tiver que ir. Pega o Uber, pega o
325 ônibus, vai a pé, a gente faz uma caravana, que seja, mas a gente vai bater na porta daquele que
326 vai ler esse papel, que vai olhar, porque ficou no e-mail dele e ele não viu, ficou no protocolo
327 que tem que passar pela secretaria tal e ele não está dando andamento. Vamos bater na porta de
328 quem é que tem que resolver. E talvez, ainda digo mais, talvez nem a gente fazendo um
329 “furdungundum” (furdunço) em rede social vai chegar naquela pessoa, porque quem vê vai falar
330 para quem, quem vê vai falar para quem, até chegar. E daqui a pouco a gente vai resumindo
331 esse trajeto e vamos bater na porta. Só não sei de quem, daí a experiência de vocês é que vai
332 entre vocês e entre nós, obviamente.

333 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
334 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Vera, eu acho que a tua fala é bem propícia, porque é
335 o que nós, na verdade, precisamos organizar e fazer. Porque até eu fico com muita dó, vamos
336 dizer assim, porque nós vamos nos reunir presencial praticamente só lá em março. E aí fica
337 muito complicado a gente fazer um plano de ação, qualquer, trazer os nossos problemas agora,
338 porque, por exemplo, eu não sei se eles estavam esperando que o conselho voltasse
339 presencialmente hoje lá na secretaria. O tanto faz como tanto fez também. Então, isso são
340 algumas questões que a gente vai ter que pegar e fazer o levantamento. Olha, são esses os nossos
341 problemas aqui: problemas desde o fundo, ao funcionário, à internet, ao espaço, à política
342 pública. E aí a gente vai ter que sim, mapear isso para poder trazer como algumas questões
343 aonde a gente vai enfrentar primeiro. Porque também, às vezes, são tantas coisas em que a gente
344 acaba tendo que enfrentar.

345 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** São várias demandas, né, Carol?
346 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
347 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Exato. Que aí muitas vezes a gente só apaga incêndio,
348 e aí é onde está, levantando mais o fogo, a gente vai ali, apaga e acaba não solucionando nada
349 também.

350 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Por isso que eu sugeri esse grupo,
351 entendeu? Esse grupo vai tratar especificamente disso que a gente está falando agora: falta de
352 condições de trabalho, espaço físico para trabalhar. Porque a gente não consegue nem nos

353 reunir. Daí passa lá, não sei onde é o endereço ainda, ainda não fui a primeira vez, gurias, passa
354 lá, ué, não tem ninguém. Então, tudo desinteressado. Olha aí, não aparece ninguém, depois
355 querem pedir coisa. Porque essa é a fala. A defesa sempre é o ataque.

356 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, eu vou
357 me manifestar. Vera, estou te conhecendo agora, enfim, eu sou representante da Secretaria da
358 Fazenda. Eu só faço o contraponto no seguinte: eu entrei no conselho, enfim, a gente já vem,
359 fomos reconduzidos, por assim dizer, como conselheiro. Cada comissão tem a sua, tem o seu
360 papel dentro do conselho, é o que diz o regimento. As questões estruturais, a gente sabe das
361 limitações também do poder público, e também entendo que o poder público tenha que dar
362 condições. Não estou limpando ou nem amenizando, até porque isso também influencia em
363 quem está trabalhando lá na secretaria. A falta da internet, ela não se dá somente para os
364 conselheiros, mas sim também para as gurias, como a Mariana, como a Denise, como a Vivi,
365 quem trabalha dentro da secretaria. Então, isso é estrutural, mas eu tenho certeza que as gurias
366 também estão se movimentando para isso, porque isso também, nós dependemos como poder
367 público da Procempa, e não estou também defendendo e nem colocando culpa na Procempa,
368 mas essas melhorias, eu entendo que a secretaria está fazendo. De toda forma, a questão de
369 espaço ou outra, isso sim, a gente já vem trabalhando nisso. A Carol sabe, enfim, alguns
370 conselheiros. Mas não vejo necessidade de criar grupo, até porque tem a presidente, tem a vice-
371 presidente, tem a diretoria executiva. Cada e tem os coordenadores de suas comissões. Eu acho
372 que isso sim. Dentro do poder público, tudo não é na fala, e sim, tem que ser oficializado. Então,
373 entendo que e sugiro que numa plenária saia então as demandas e aí vai ter processo SEI, e daí
374 tem que entrar as demandas no processo SEI, porque tem o trâmite. Tem o trâmite burocrático
375 e que organiza. Então, tudo o que é no poder público, ele tem que ser documentado. Só falado
376 não dá, porque daí eu falo, mas pode parar ali, pode parar aqui. E sim, nós temos a questão
377 burocrática. Vai ter um e-mail, seja por e-mail, seja por processo SEI, é o fluxo que a gente
378 encaminha. Acho que nesse momento todo mundo está se conhecendo e janeiro e fevereiro,
379 todo mundo já sabe que as comissões, as plenárias são virtuais. E não quer dizer que não possa
380 ter uma plenária presencial nesse momento, mas pelo que eu estou aqui nesse conselho, a gente
381 sempre fez assim. É isso, só que eu quero deixar registrado, mas acho que a gente pode e deve,
382 sim, enquanto conselho, fazer as nossas demandas. E eu entendo perfeitamente a Natália, a
383 irritação da Natália, mas ela também expressa o que as gurias também na secretaria.

384 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
385 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim, a gente estava tudo reclamando junto aqui.

386 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas é só isso.
387 Acho que a gente pode fazer um trabalho bem tranquilo e encaminhar o que a gente precisa. Só
388 isso.

389 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
390 **Humano – SMIDH:** Queria me botar à disposição, porque antes não se tinha a coordenação de
391 direitos, que está ligada diretamente ao CMDCA também dentro da secretaria. Essas demandas
392 que foram, que foi pautado aqui sobre essa situação toda, é uma demanda que eu posso estar
393 tanto discutindo com a secretaria, abrindo processo SEI, talvez por outras coisas, tipo
394 computador melhor, essas outras coisas. Então, é uma jogada que a gente possa estar fazendo.
395 Aqui antes tinha representantes, mas não diretamente ligado à pauta de direitos. E eu acho que
396 isso é importante também levantar, levar em consideração.

397 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
398 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho também que a gente pode pegar o processo
399 SEI que a gente já tinha, porque ele já está vindo há alguns anos, e aí a gente reforçar em cima
400 deste processo SEI. Isso não anula, Vera, o que tu estás falando, porque a gente vai chegar nesse
401 momento também de fazer agora, praticamente, esse GT. A Natália, ela vai estar construindo
402 esse documento junto com as gurias ali já, e aí a gente já vai fazer o levantamento da situação,
403 as primeiras, vamos dizer assim. E aí, a partir disso aí, a gente vai acabando fazendo todos esses
404 outros processos. Eu acho que a gente consegue aglutinar, na verdade, tudo o que a gente falou
405 aqui até agora. Então, daí a Natália vai fazer, a Mariana vai organizar ali também um processo
406 SEI. Daí vocês se falem, Mariana e Natália, para a gente poder também já organizar esse
407 processo. E também acho que dá para pegar com a Viviane qual é o processo original. Mais
408 alguma coisa, gente? Que não tem processo nenhum para trabalhar hoje, a gente não tem nada.
409 Eu vou colocar ali no grupo depois o nosso plano de trabalho de 2024, 2025, para vocês irem
410 olhando e ver o que que a gente fez, o que que a gente não fez. Eu acho que a gente vai ter que
411 fazer uma avaliação e aí partir para o próximo. E aí a gente consegue também organizar um
412 pouco mais. Também fui questionada, e agora não me lembro por quem que eu fui questionada.
413 Não me lembro por que que eu fui. Eu fui questionada quanto de valor, e aí lá no início do nosso
414 plano de trabalho para a mesma situação: quanto de valor e quais políticas em que a gente quer
415 aportar mais recurso para 2026 e 2027. No plano de trabalho lá de 2024, 2025, nós colocamos

416 todas, todas as políticas, na verdade, todas as defesas, todos os projetos, todos os programas,
417 tudo. A gente vai ter que escolher. A gente vai ter que fazer um levantamento um pouco mais
418 fidedigno, vamos dizer assim, para a gente poder ver o que que a gente vai querer aportar mais
419 ou menos neste primeiro, primeiros anos, ou coisa assim. Ontem também eu tive uma reunião
420 com o Secretário Gelson Guarda, em que ele está trabalhando no comitê de prevenção à
421 violência, o Escritório de Prevenção à Violência. E aí eles estão organizando um diagnóstico
422 sobre crianças e adolescentes, que é, na verdade, o que a gente já começou a fazer lá em 2024,
423 2025, só que eles vão fazer agora com algo mais logo de Prefeitura. Então, em algum momento
424 também, eles vão estar nos chamando um pouco mais, para a gente poder socializar. Estão
425 chamando também a SMED, o CP e aí outros conselhos também para poder instrumentar tudo
426 que fala sobre criança e adolescente. E eu acho que vai ficar um bom trabalho, porque a gente
427 precisa de dados para ver os vazios de atendimento, de dados para ver os serviços. Então, eu
428 acho que vale bem a pena. E aí eu fiz uma fala para eles de que também não adianta, muitas
429 vezes, a gente fazer o que eu sempre digo: tem uma criança lá na esquina em trabalho infantil.
430 Só que tem uma criança no trabalho infantil quando tem 20.000 crianças sendo atendidas por
431 serviços e não estão lá no trabalho infantil. Então, tem que fazer esse caminho, vamos dizer
432 assim, para poder ver também as prevenções ao trabalho infantil, para ver tudo como a gente
433 consegue não chegar lá. E aí sim, o final ali é o trabalho infantil, infelizmente, mas também
434 depois como que a gente consegue lutar contra. Acho que é mais ou menos isso.

435 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
436 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Carol, vai ter alguma ação, algum trabalho no carnaval?
437 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
438 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Pergunto para vocês. Eu acho que nós temos que fazer
439 sim, alguma ação. Quem puxava sempre era o Carlos Simões e o Comitê da Prevenção à
440 Violência, alguma coisa assim, que eu puxava também.

441 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
442 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Ele, na verdade, voltou hoje de férias. Daí até a gente
443 estava conversando sobre isso, só que ele disse que mudou bastante gente.

444 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
445 **Humano – SMIDH:** O Compete mudou todos, muitos conselheiros, né? Eu estou no Compete.

446 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
447 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** É, mudou. Mas a gente podia articular, né, Mari?

448 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
449 **Humano – SMIDH:** Podia, porque o DDH, que é a Diretoria de Direitos Humanos, também
450 vai. Acho que é uma boa reunião. 27 e 28, a gente vai fazer algumas ações, estamos planejando
451 em fazer algumas ações. Ontem o secretário nos chamou e a ideia era chamar, tu já tinha falado
452 na primeira plenária sobre o trabalho infantil, né, Carol? A minha ideia era conversar com o
453 Compete e chamar vocês também, Carol, na reunião para ver, mas o Compete mudou muito os
454 conselheiros do Compete, tá? Saiu a Márcia, saiu bastante gente de lá.

455 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
456 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** O carnaval aqui é dia 27 e 28, sexta e sábado, né?

457 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
458 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim. Mas assim, eu acho que a gente pode, então,
459 pensar, rever dentro do Compete, provocar para ver o que que vai ter de ações e a gente se juntar
460 com eles para a gente poder ver como que vai, a gente organizar melhor.

461 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
462 **Humano – SMIDH:** Aqui pela SMIDH foi para falar sobre violência contra a mulher, a gente
463 vai falar sobre. Então, as coordenações aqui estão criando sobre dados na rede Conta Comigo e
464 tudo mais. E aí, ontem o secretário, juntou com as outras coordenações, nos chamou para a
465 gente estar criando ações em conjuntos, assim. Então, foi, aí eu falei que o CMDCA já tinha
466 trazido essa, meio que falado sobre a ideia assim, que eu ia estar juntando os conselhos para ver
467 o que que a gente podia trazer em relação a atravessar, transversal, sabe?

468 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
469 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não, tranquilo, eu acho que é isso aí. Então, gente,
470 mais alguma coisa?

471 **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS 41, 42 E 43/2025:**

472 A gente pode colocar para votação as atas, porque a maioria ainda continua. Podemos colocar
473 em votação, pessoal, as atas? Tem alguma questão a ser colocada de pontuar? Não? Podemos
474 colocar em votação, então, quem é favorável, favor levantar a mão. OK, podem baixar. Alguém
475 é contra? Alguma abstenção? Então, **APROVADAS AS TRÊS ATAS**. E aí a gente não tem
476 mais agora de 2025 nenhuma, né? Tá. Então, gente, muito obrigada, então, por vocês, mais uma
477 vez estamos aqui. Nossa próxima reunião, então, é no dia 11 de fevereiro. Espero que até lá nós
478 já tenhamos acesso ao SEI. Lembrando que daí as comissões de Políticas e de Registro vão estar
479 trabalhando presencial, tá? Dia 11, às 9 horas, lá na SMIDH, na sala 104. Que daí eu acho que

480 vocês vão conseguir trabalhar um pouco melhor, porque consegue pegar o que é o SEI, como é
481 que analisa, como faz melhor as questões ali. Tá? Então, gente, muito obrigada, bom dia a todos,
482 vamos embora.

483 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**
484 **da Criança e do Adolescente, às 12h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**
485 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**